



PODER JUDICIÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO NORTE



PLANO
DE GESTÃO DE
LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

.....
DEMONSTRATIVO 2016/2017

GESTÃO - 2017 - 2018

Poder Judiciário do Rio Grande do Norte

PRESIDENTE – Des. Expedito Ferreira de Souza

VICE-PRESIDENTE – Des. Gilson Barbosa

OUVIDOR GERAL – Des. João Rebouças

CORREGEDORA – Desa. Maria Zeneide Bezerra

SECRETÁRIO GERAL – Luiz Mariz de Araújo Filho

SECRETÁRIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – Karine Symonir de Brito Pessoa

AUTORIA

CHEFE DE SUBSEÇÃO DE PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS – Ana Paula da C. Praxedes Furtado

ESTATÍSTICA

ESTAGIÁRIO DE ESTATÍSTICA – Adryan Fernandes Rocha de Brito

ESTAGIÁRIO DE ESTATÍSTICA – Antony Maciel dos Santos

FORMATAÇÃO E ILUSTRAÇÃO

ESTAGIÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – Riceli Caroline de Souza Chacon

“A dimensão e gravidade dos desafios econômicos, sociais e ambientais com que nos defrontamos deixam cada vez mais evidente a necessidade de darmos escala e velocidade à adoção de estratégias e práticas empresariais alinhadas ao desenvolvimento sustentável.”

Paulo D. Branco, 2012.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
OS PROPÓSITOS DO PLS	6
ÁGUA	8
ENERGIA ELÉTRICA	11
TELEFONIA	14
PAPEL	18
VEÍCULOS E COMBUSTÍVEL	21
RESÍDUOS	24
COPOS E GARRAFAS DESCARTÁVEIS	28
IMPRESSÃO	34
REFORMAS	38
VIGILÂNCIA	41
QUALIDADE DE VIDA	44
CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	47
LIMPEZA	50
LISTA DE ABREVIATURAS	52

APRESENTAÇÃO

O Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS – introduz no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte um modelo de gestão socioambiental que visa à sustentabilidade ambiental, econômica e social, em cumprimento à Resolução n. 201/2015 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O PLS é um instrumento inicial de planejamento com objetivos, metas e ações definidas, que possibilitam ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e consumo.

Este plano igualmente apresenta uma avaliação de resultados, dispondo e definindo propostas de ações e metas que permitem acompanhar e propor práticas de racionalização e sustentabilidade, visando uma melhor eficiência do gasto público e da conscientização no consumo de recursos, tendo como público-alvo os magistrados, servidores, estagiários e terceirizados do PJRN, beneficiando também a sociedade potiguar.

OS PROPÓSITOS DO PLS

- Aprimorar a comunicação e divulgação das ações socioambientais como forma de promover a educação voltada para a sustentabilidade;
- Promover a gestão de documentos e bens apreendidos, estimulando o uso razoável de critérios de responsabilidade ambiental por meio do gerenciamento da coleta, destuição e destinação final dos resíduos;
- Reduzir os gastos anuais;
- Estabelecer parcerias, visando à reciclagem de resíduos ou à destinação ambientalmente correta;
- Promover campanhas de conscientização e sensibilização;
- Estimular os servidores para o desenvolvimento de novos hábitos de consumo, o descarte de resíduos, evitando desperdícios;
- Melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho, estimulando a conscientização ecológica sustentável;
- Coordenar o fluxo de materiais e serviços, do fornecimento ao seu desfazimento.

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



GESTÃO - 2017 - 2018

ÁGUA

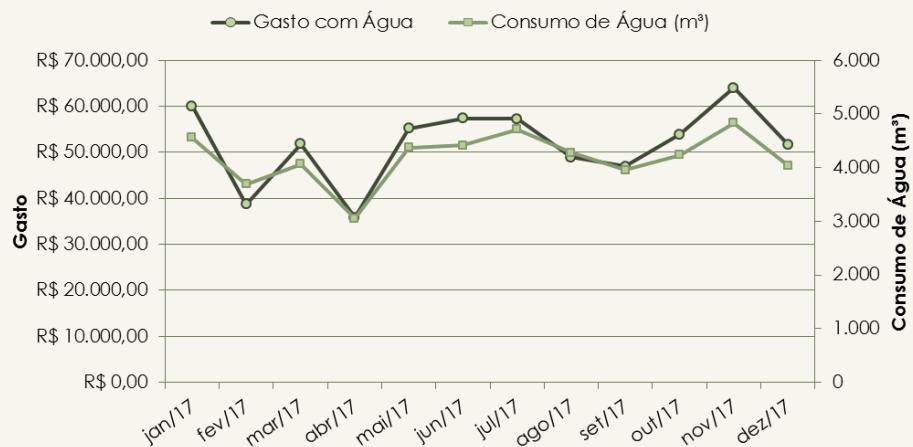
OBJETIVO ESPECÍFICO:

-  Reduzir o consumo e o gasto de água.

META PARA 2018:

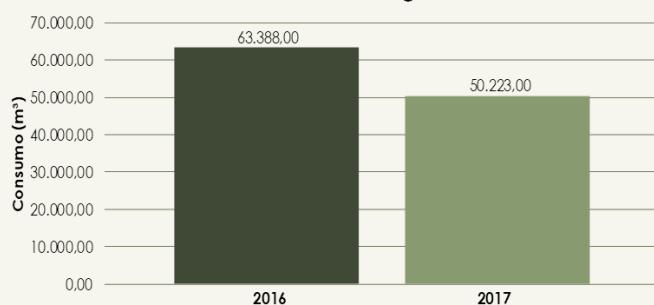
-  Reduzir em 20% o consumo da água em metros cúbicos.

Gasto e Consumo de Água - ano 2017

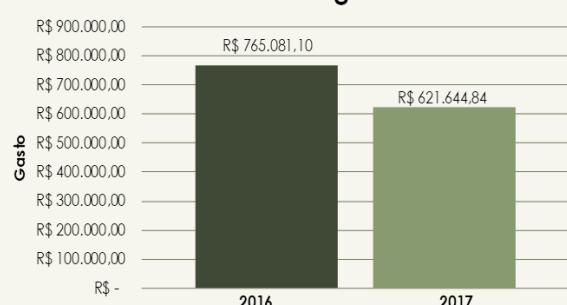


Fonte: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Consumo de Água



Gasto de Água



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Água				
INDICADOR	U.M.	2016	2017	VARIAÇÃO
Consumo de água	m³	63.388	50.223	-26,21%
Gasto com água	R\$	765.081,10	621.644,84	-23,07%

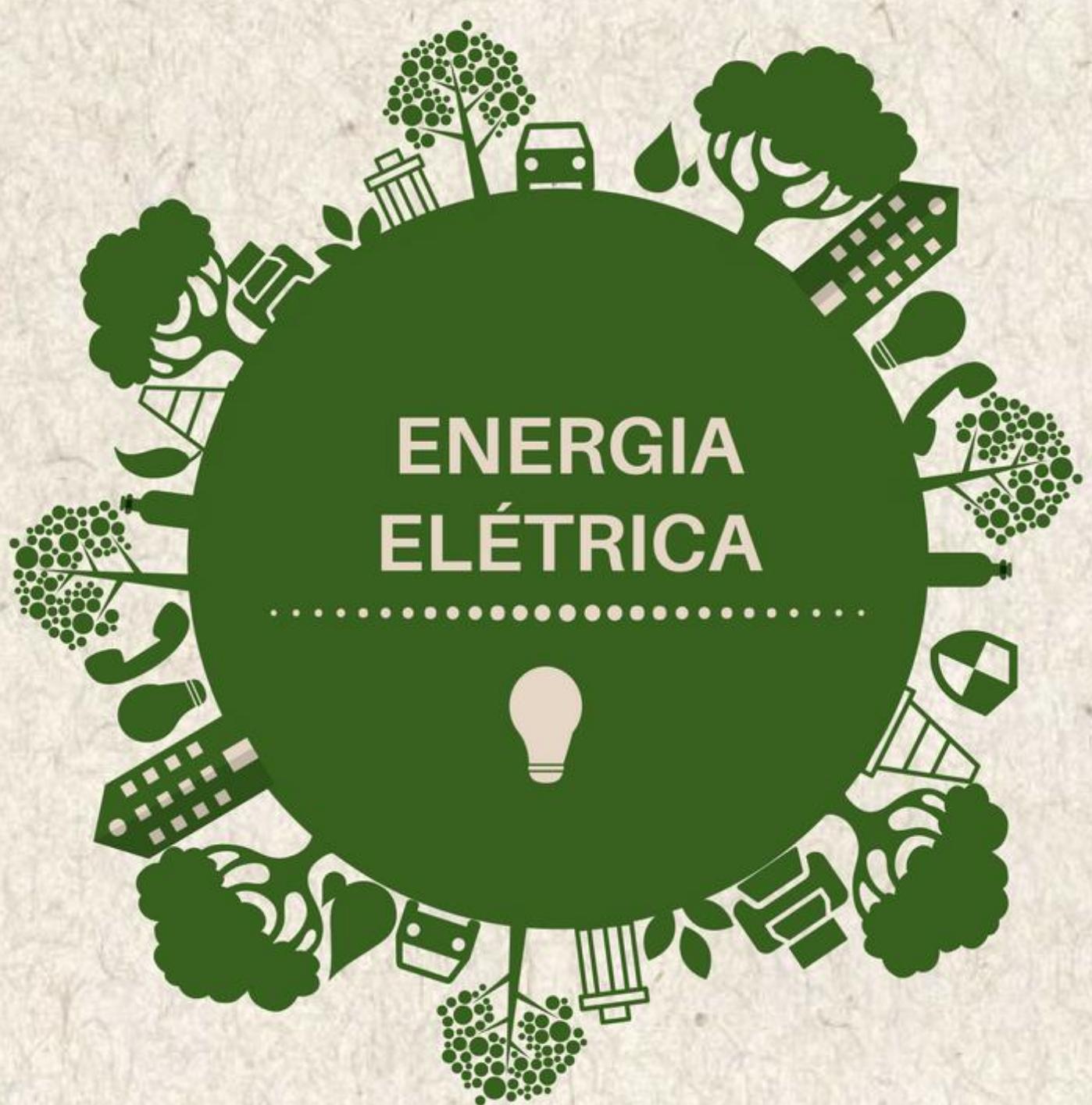
Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

De acordo com os dados apresentados acima, é possível verificar no ano 2017 uma redução de mais de 20% tanto no consumo quanto no gasto com água em relação ao ano anterior.

AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS:

- Realizar diagnóstico das instalações hidráulicas e Inspeção de vazamentos; visando propor as alterações necessárias para redução de consumo;
- Substituir torneiras antigas por modelos com temporizador e aerador, visando evitar o desperdício de água;
- Realizar aproveitamento da água chuva;
- Colocar garrafas PET de 1 (um) litro nas caixas de descargas dos banheiros;
- Incentivar o corpo de servidores do PJRN ao consumo consciente da água.



ENERGIA ELÉTRICA

ENERGIA ELÉTRICA

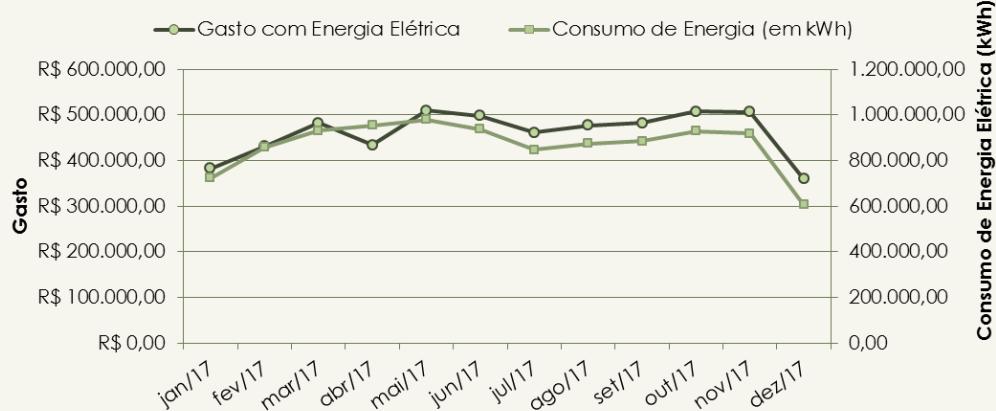
OBJETIVO ESPECÍFICO:

-  Reduzir o consumo e gasto com energia elétrica.

META PARA 2018:

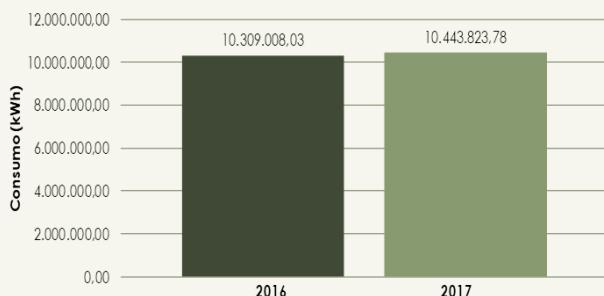
-  Diminuir o consumo de energia elétrica em 5%.

Gasto e Consumo de Energia - ano 2017

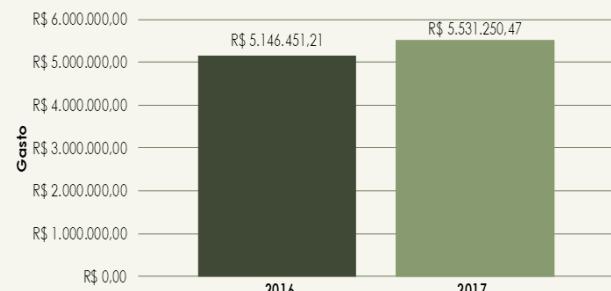


Fonte: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Consumo de Energia Elétrica



Gasto de Energia Elétrica



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Energia Elétrica				
INDICADOR	U.M	2016	2017	VARIAÇÃO
Consumo de energia elétrica	KWh	10.309.008,03	10.443.823,78	1,29%
Gasto com energia elétrica	R\$	5.146.451,21	5.531.250,47	6,96%

Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

De acordo com os dados apresentados acima, é possível verificar no ano 2017 um aumento de 1,29 % no consumo da energia elétrica, gerando um aumento no gasto de aproximadamente 7%.

AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS:

- Realizar diagnóstico das instalações elétricas para identificar fugas, vazões, picos de consumo e outros pontos negativos no projeto elétrico visando propor as alterações necessárias para redução de consumo;
- Substituir as lâmpadas convencionais pelos modelos LED (*Light Emitting Diode*);
- Configurar os computadores em modo de economia de energia;
- Instalar sensores de presença em banheiros;
- Incentivar o corpo de servidores do PJRN ao consumo consciente da energia elétrica.

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



GESTÃO - 2017 - 2018

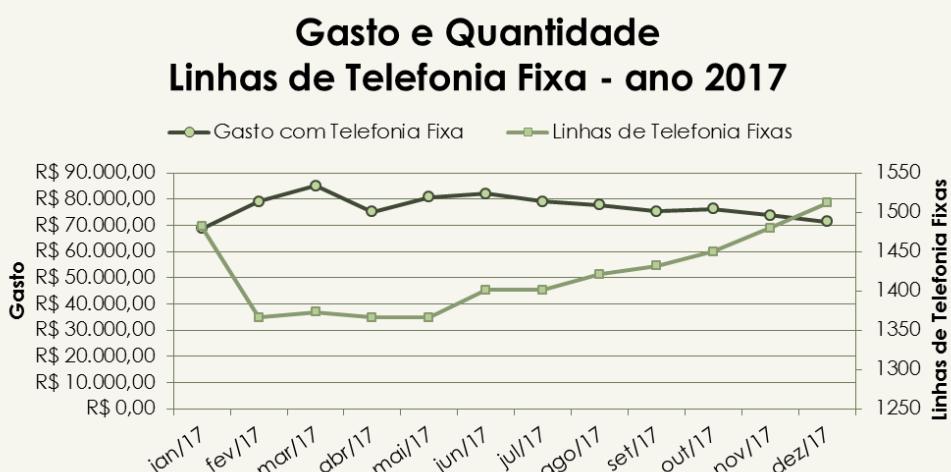
TELEFONIA

OBJETIVO ESPECÍFICO:

-  Reduzir os gastos com telefonia fixa e móvel.

META PARA 2018:

-  Diminuir o consumo com telefonia fixa em 3% e com a telefonia móvel em 12%.



Fonte : Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.



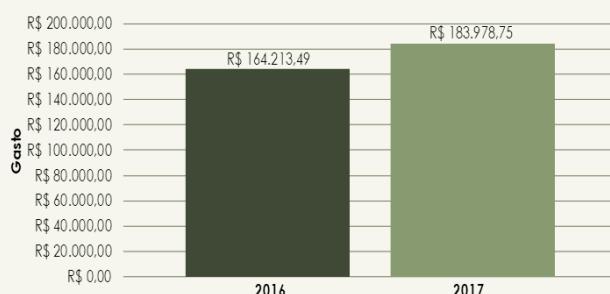
Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.
Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Gasto e Quantidade Linhas com Telefonia Móvel - ano 2017

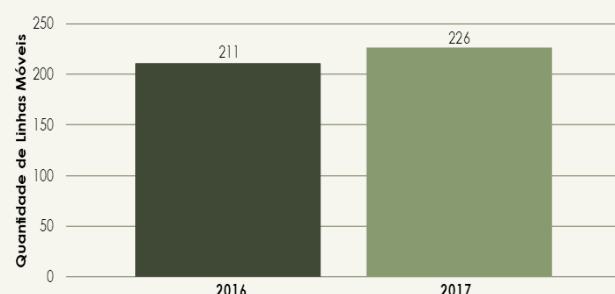


Fonte: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Gasto com Telefonia Móvel



Quantidade de Linhas Tefônicas Móveis



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Telefonia

INDICADORES	U.M	2016	2017	VARIAÇÃO
Gasto com telefonia Móvel	R\$	164.213,49	183.978,75	10,74%
Linhas Telefônicas Móveis	Linhas	216	233	7,30%
Gasto com telefonia Fixa	R\$	901.373,92	924.984,12	2,55%
Linhas Telefônicas Fixas	Linhas	1364	1512	9,79%

Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

De acordo com os dados apresentados acima, é possível verificar no ano 2017 os aumentos de mais de 10% nos gastos com a telefonia móvel, além de aproximadamente 3% no gasto com telefonia fixa em relação ao ano anterior.

AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS:

- Limitar os minutos das ligações de cada aparelho celular;
- Revisar os contratos com empresas de telefonia, a fim de reduzir gastos;
- Analisar as faturas telefônicas;
- Analisar custos telefônicos e quantidade de telefones por setor;
- Usar as inovações tecnológicas para ajudar expressivamente na diminuição da fatura mensal.

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



GESTÃO - 2017 - 2018

PAPEL

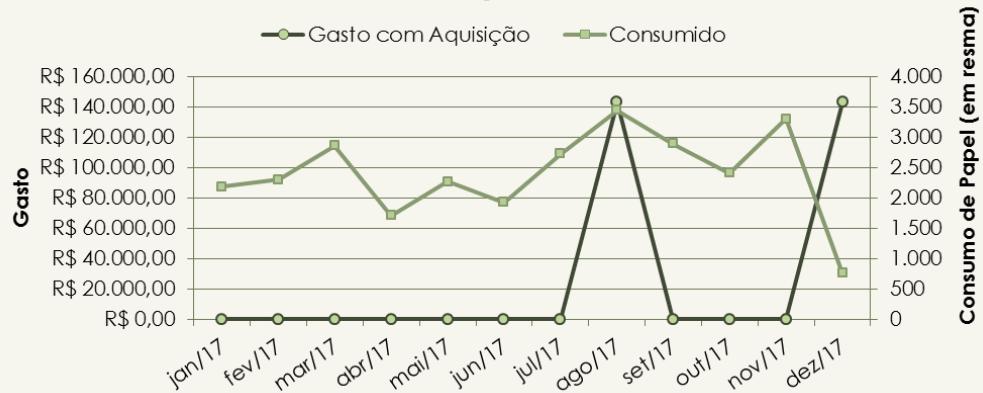
OBJETIVO ESPECÍFICO:

-  Racionalizar o consumo e os gastos com papel no TJRN.

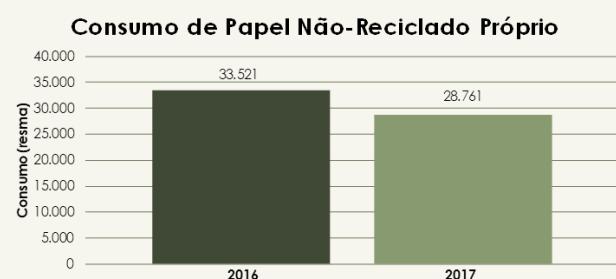
META PARA 2018:

-  Diminuir o consumo com papel não reciclado em 20%.

Gasto e Consumo com Papel Não-Reciclado Próprio - ano 2017



Fonte: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Papel				
INDICADORES	U.M	2016	2017	VARIAÇÃO
Consumo de papel não reciclado próprio	RM	33.521	28.761	-16,55%
Gasto com papel não reciclado próprio	R\$	495.008,00	286.000,00	-73,08%

Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

De acordo com os dados apresentados acima, é possível verificar no ano 2017 uma redução de aproximadamente 17% no consumo de papel não reciclado próprio, o que gerou uma redução de mais de 70% no gasto em relação ao ano anterior.

AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS:

- Configurar impressoras para o padrão de impressão “frente e verso” e modo econômico;
- Reaproveitar folhas para reduzir o consumo de papel;
- Conscientizar funcionários a adquirir novos hábitos;
- Implementar uma gestão eletrônica de documentos;
- Revisar e monitorar o número de impressões antes de imprimir qualquer documento;
- Separar o papel usado para reciclagem.



VEÍCULOS E COMBUSTÍVEL

.....

VEÍCULOS E COMBUSTÍVEL

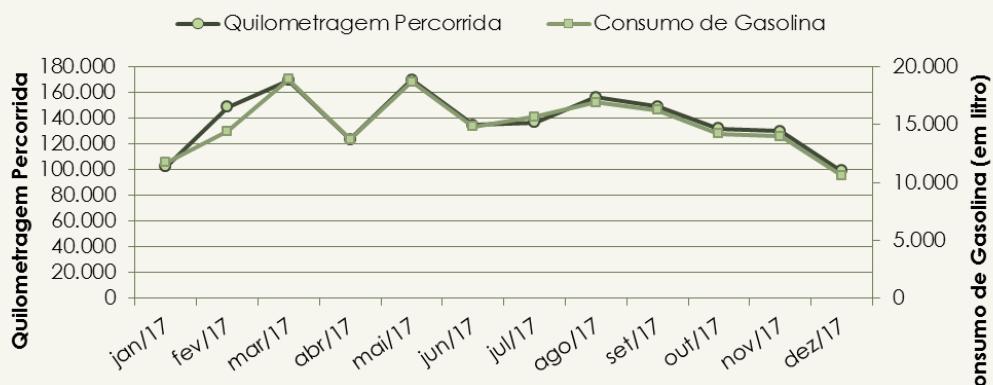
OBJETIVO ESPECÍFICO:

-  Reduzir as despesas com veículos e combustível.

META PARA 2018:

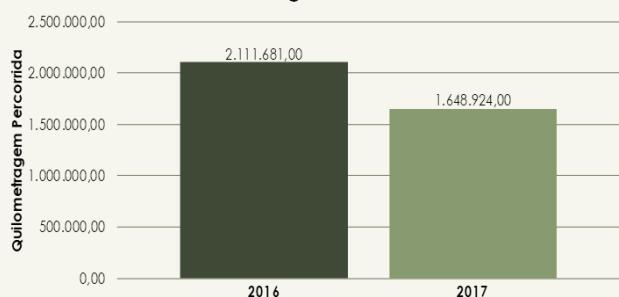
-  Reduzir o consumo com combustíveis (diesel e gasolina) em 10%.

Quilometragem Percorrida e Consumo de Gasolina - ano 2017

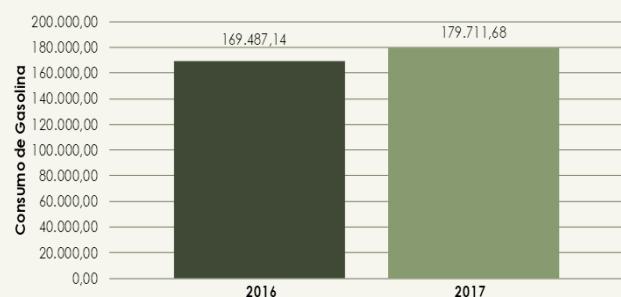


Fonte: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Quilometragem Percorrida



Consumo de Gasolina



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Veículos e Combustível				
INDICADORES	U.M	2016	2017	VARIAÇÃO
Quantidade de veículos a diesel	Veículo	10	14	28,57%
Quantidade de veículos flex	Veículo	53	69	23,19%
Quantidade de veículos para transporte de magistrados	Veículo	34	43	20,93%
Gastos com contratos de motoristas	R\$	1.293.414,23	1.533.301,07	15,65%
Quantidade de veículos de serviço	Veículo	91	103	11,65%
Gasto com manutenção de veículos	R\$	152.353,31	171.228,13	11,02%
Quantidade de veículos a gasolina	Veículo	62	62	0,00%
Quantidade de veículos a etanol	Veículo	0	0	0,00%
Quantidade de veículos a gás natural	Veículo	0	0	0,00%
Quantidade de veículos híbridos	Veículo	0	0	0,00%
Quantidade de veículos elétricos	Veículo	0	0	0,00%
Quilometragem	Km	1.736.731,00	1.648.924,00	-5,33%

Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS:

- Realizar revisões nos transportes próprios periodicamente a fim de prevenir grandes danos e gastos desnecessários;
- Revisão das especificações técnicas dos contratos de terceirização de serviços de transporte de servidores.



RESÍDUOS

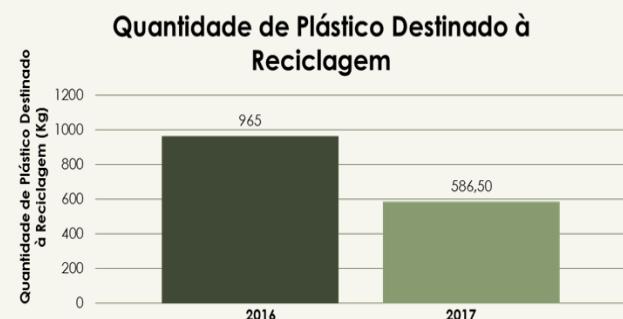
RESÍDUOS

OBJETIVO ESPECÍFICO:

-  Minimizar a produção e dar destinação correta aos resíduos gerados.

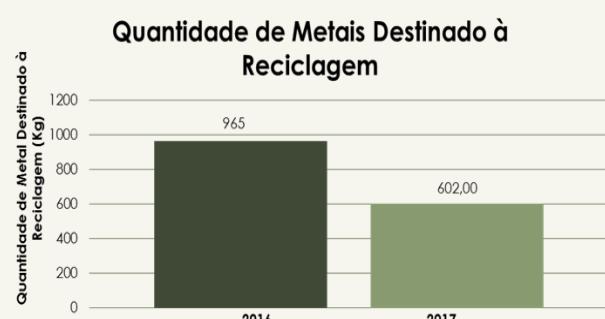
META PARA 2018:

-  Minimizar a produção de resíduos em 20% e proporcionar aos resíduos gerados, uma coleta adequada.



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.
 Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Gestão de Resíduos				
INDICADORES	U.M	2016	2017	VARIAÇÃO
Destinação de pilhas e baterias	Kg	0	2	100,00%
Destinação de suprimentos de impressão	Kg	160	0	0,00%
Destinação de papel	Kg	8.427	5.832,30	-44,49%
Destinação de plásticos	Kg	965	586,5	-64,54%
Destinação de metal	Kg	990,8	602	-64,58%
Destinação de vidros	Kg	179,1	83,25	-115,14%

Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.
 Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

De acordo com os dados apresentados acima, é possível verificar no ano 2017 uma grande redução na coleta seletiva de resíduos (papel, plásticos, metal e vidro) com variantes entre 44% e 115% em relação ao ano anterior.

AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS:

- Implantar a coleta seletiva em unidades do PJRN que ainda não a dispõe;
- Instalar coletores específicos para resíduos recicláveis nas unidades;

- Destinar adequadamente os resíduos perigosos (pilha, bateria, lâmpadas e insumos de informática);
- Estabelecer parcerias com associações e cooperativas de catadores visando a reciclagem de resíduos ou a destinação ambientalmente correta.



COPOS E GARRAFAS DESCARTÁVEIS

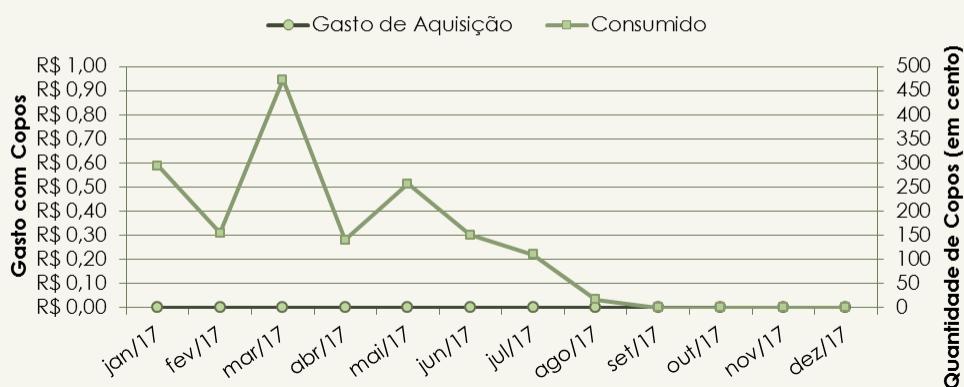
OBJETIVO ESPECÍFICO:

-  Racionalizar o uso de copos descartáveis e água envasada no TJRN.

META PARA 2018:

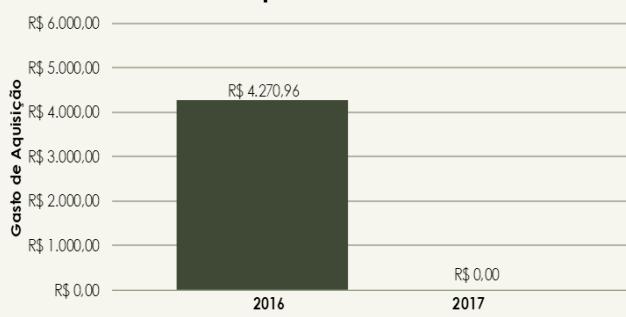
-  Reduzir, no mínimo 20%, o gasto com copos descartáveis para água. E estimular a continuidade da redução no uso de copos descartáveis para café.

Gasto e Consumo com Copo descartável de 50ml - ano 2017

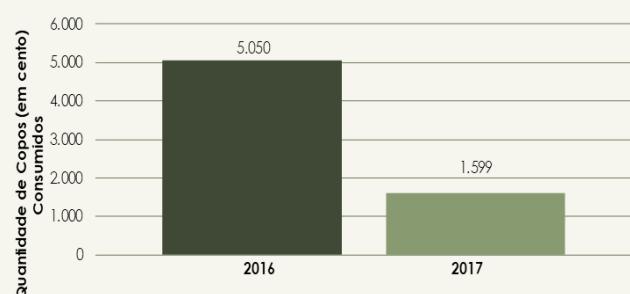


Fonte: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.
*Não foram apresentados registros para o período de setembro a dezembro de 2017.

Gasto com Copo descartável de 50ml

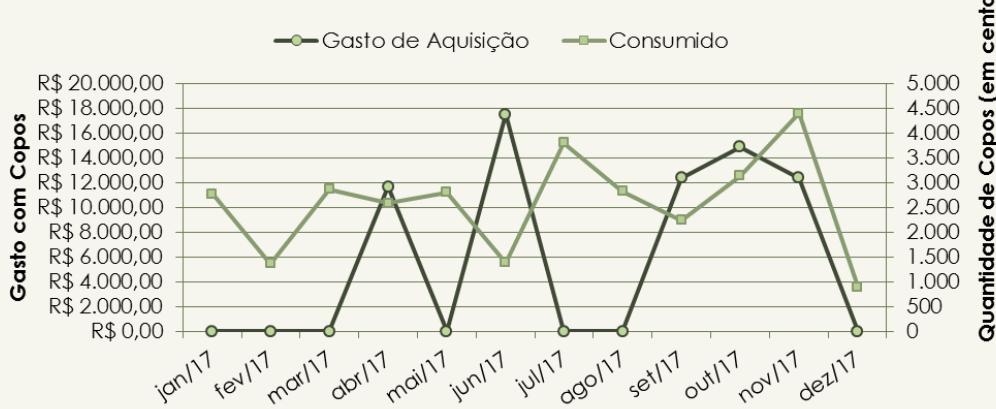


Quantidade Consumida de Copos Descartáveis de 50ml

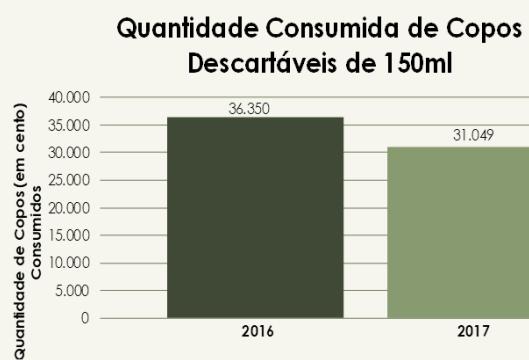
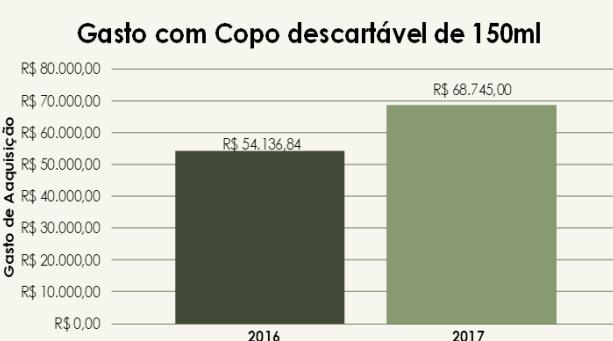


Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.
Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Gasto e Consumo com Copo descartável de 150ml - ano 2017



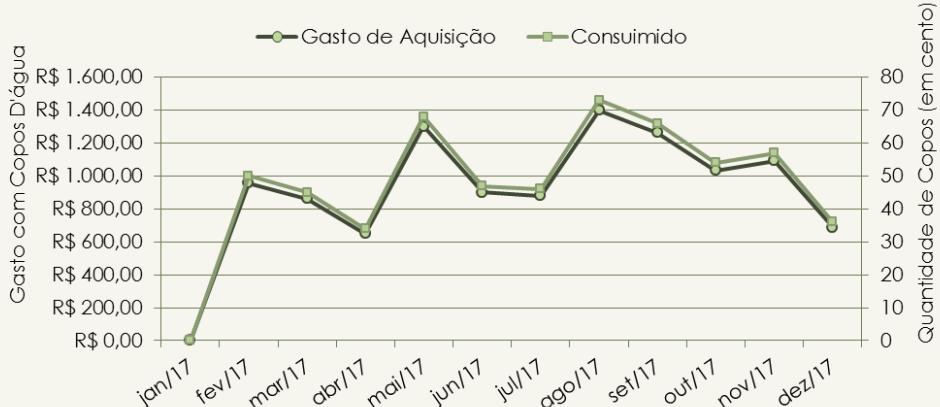
Fonte: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

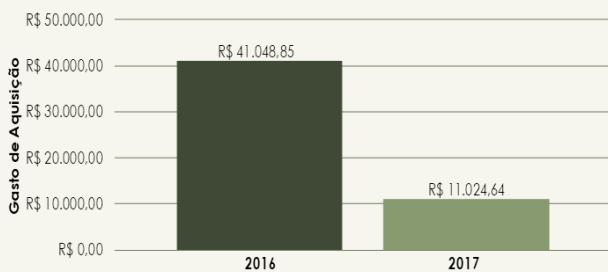
Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Gasto e Consumo com água mineral envasada em copo de 200ml - ano 2017



Fonte: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Gasto com água mineral envasada em copo de 200ml



Consumo de água mineral envasada em copo de 200ml



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

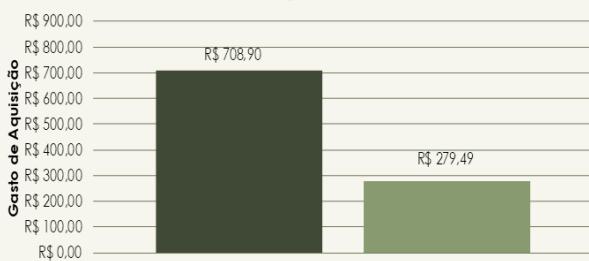
Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Gasto e Consumo com água mineral com gás envasada em garrafa de 500ml



Fonte: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Gasto com água mineral com gás envasada em garrafa de 500ml



Consumo de água mineral com gás envasada em garrafa de 500ml



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Gasto e Consumo com água mineral envasada em garrafão de 20 litros



Fonte: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Gasto com água mineral envasada em garrafão de 20 litros



Consumo de água mineral envasada em garrafão de 20 litros



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Copos Descartáveis

INDICADORES	U.M	2016	2017	VARIAÇÃO
Gasto com copos descartáveis para água	R\$	54.136,84	68.745,00	21,25%
Consumo de copos descartáveis para água	UM	36.350	31.049	-17,07%
Gasto com copos descartáveis para café	R\$	4.270,96	0,00	0,00%
Consumo de copos descartáveis para café	UM	5.050	1.599	-215,82%

Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

De acordo com os dados apresentados acima, é possível verificar no ano 2017 redução de mais de 17% tanto no consumo com copos

descartáveis para água, quanto no consumo de copos descartáveis para café em aproximadamente 216%. Entretanto, observa-se um aumento de mais de 20% no gasto com copos descartáveis para água.

AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS:

- Instalar nas unidades suportes do tipo “poupa-copos”;
- Incentivar a adoção de copos e garrafas para o consumo de água e café;
- Elaborar informativos sobre a importância da diminuição de copos descartáveis (um único copo demora mais de 300 anos para se decompor e é um dos resíduos que mais gera poluição, reduzindo a vida útil de aterros sanitários e lixões);
- Restringir o uso de copos descartáveis somente a visitantes;
- Substituir os bebedouros com garrafões por filtros de parede.



IMPRESSÃO

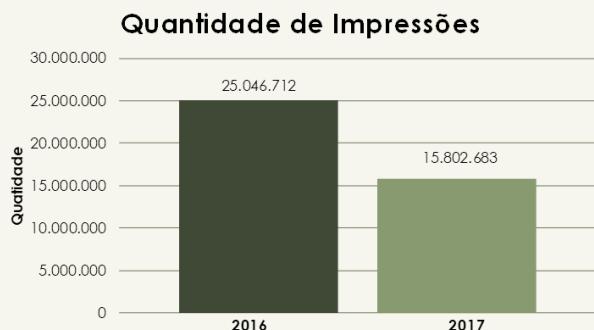
IMPRESSÃO

OBJETIVO ESPECÍFICO:

-  Racionalizar os recursos destinados ao processo de impressão.

META PARA 2018:

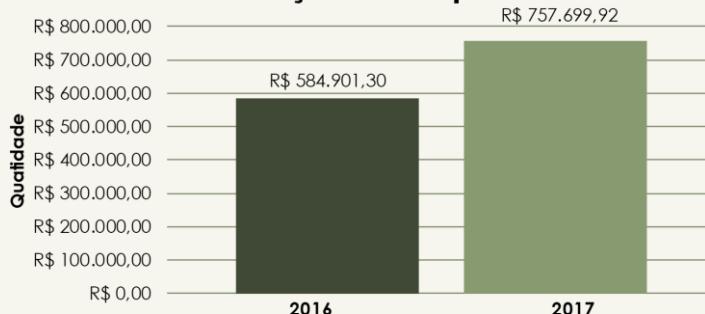
-  Reduzir em 30% o número de impressões.



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Gasto com contratos de terceirização de impressão



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Impressão

INDICADORES	U.M.	2016	2017	VARIAÇÃO
Gasto com contratos de terceirização de impressão	R\$	584.901,30	757.699,92	22,81%
Gasto com aquisição de impressoras	R\$	0,00	0,00	0,00%
Gasto com aquisições de suprimentos	R\$	0,00	0,00	0,00%
Quantidade de equipamentos de impressão	Equipamento	969	949	-2,11%
Quantidade de impressões	Impressão	25.046.712	15.802.683	-58,50%

Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

De acordo com os dados apresentados acima, é possível verificar no ano 2017 uma redução aproximadamente 60% na quantidade de impressões em relação ao ano anterior. Já no gasto com contratos de terceirização de impressão, houve um aumento de aproximadamente 23%.

AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS:

- ➔ Realizar impressões, preferencialmente, no modo rascunho e imprimir sempre em frente e verso;
- ➔ Dar preferência ao uso de mensagens eletrônicas (e-mail, Pandion, entre outros) na comunicação;
- ➔ Adotar fonte econômica na digitação que diminua o uso de toners;

- ➔ Estimular a conferência de documentos, a fim de evitar uma possível reimpressão;
- ➔ Escolher as impressoras adequadas a necessidade de cada setor;
- ➔ Incentivar o corpo de servidores do PJRN ao consumo consciente da energia elétrica.



REFORMAS

REFORMAS

OBJETIVO ESPECÍFICO:

-  Aprimorar os serviços de manutenção e reforma predial.

META PARA 2018:

-  Aperfeiçoar o sistema de reformas e manutenção visando critérios sustentáveis até o final de 2018.



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.
 Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Reformas				
INDICADOR	U.M.	2016	2017	VARIAÇÃO
Gastos com reformas	R\$	3.674.115,32	2.494.762,16	-47,27

Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.
 Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS:

- Monitorar os gastos relacionados a obras, observando sua real necessidade e priorização;
- Dar preferência pelo emprego de mão-de-obra e matérias-primas de origem local;
- Reaproveitamento de materiais da construção civil em novas reformas.



VIGILÂNCIA

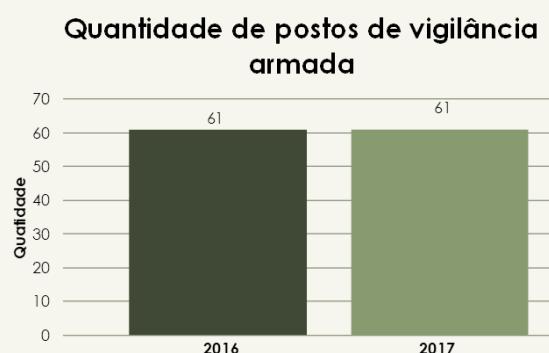
VIGILÂNCIA

OBJETIVO ESPECÍFICO:

-  Implementar práticas sustentáveis no desenvolvimento dos serviços de vigilância, serviço essencial para assegurar a integridade física dos servidores bem como a integridade do Patrimônio Público.

META PARA 2018:

-  Monitorar os gastos relacionados aos serviços de vigilância, segundo critérios de real necessidade, por área, tipos de postos (modelos horários, armada e desarmada) e uso de tecnologias de apoio (vigilância eletrônica) sem comprometimento dos padrões de segurança, até o final de 2018.



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Vigilância				
INDICADORES	U.M	2016	2017	VARIAÇÃO
Gastos com contratos de vigilância armada	R\$	7.484.088,3	9.169.752,28	21,93%
Gasto total com contratos de vigilância no período de referência	R\$	7.484.088,34	9.586.797,40	21,93%
Quantidade de postos de vigilância	Posto	61	61	0,00%
Quantidade de postos de vigilância desarmada	Posto	09	08	-12,50%

Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

AÇÕES:

- Revisar especificação dos contratos de segurança armada e desarmada;
- Identificar adequações da força e dos postos de trabalho nas unidades do PJRN.

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

QUALIDADE
DE VIDA

GESTÃO - 2017 - 2018

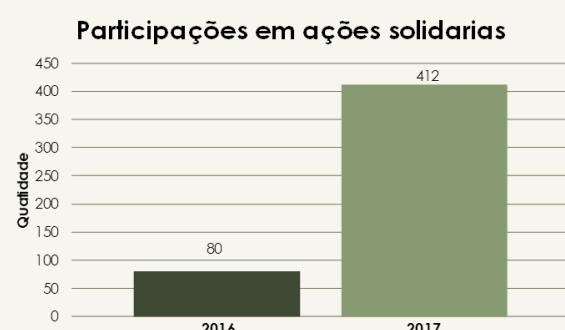
QUALIDADE DE VIDA

OBJETIVO ESPECÍFICO:

-  Aumentar o número de servidores nas ações de qualidade de vida e ações solidárias.

METAS PARA 2018:

-  Aumentar em 20% a participação de servidores e magistrados em ações que promovam ações solidárias;
-  Dar continuidade ao programa de qualidade de vida;
-  Implantar, pelo menos, duas novas ações por ano no programa Portfólio.



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.
 Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Qualidade de Vida					
INDICADORES	U.M	2016	2017	VARIAÇÃO	
Participações em ações solidárias	Participante	80	412	80,58%	
Participações em ações de qualidade de vida	Participante	750	2.440	69,26%	
Quantidade de ações solidárias	Ação	2	4	50,00%	
Quantidade de ações de qualidade de vida	Ação	15	20	25,00%	
Ações de inclusão	Ação	0	0	0,00%	

Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

No ano 2017 é possível verificar, de acordo com os dados apresentados acima, um aumento de participações em ações de qualidade de vida e solidárias, variando entre 69% e 80%. Nota-se também aumento na quantidade de ações relacionadas em comparação ao ano anterior.

AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS:

- Estimular a criação de novas ações de solidariedade e qualidade de vida;
- Incentivar a participação ativa dos servidores nas ações criadas pela instituição.

CAPACITAÇÃO
SOCIOAMBIENTAL

.....

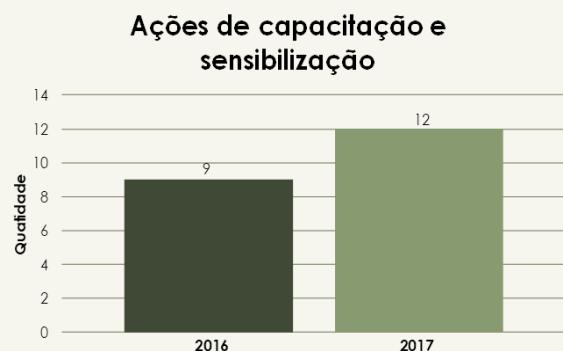
CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO ESPECÍFICO:

-  Capacitar servidores para questões de responsabilidade socioambiental.

META PARA 2018:

-  Aumentar em 10% o número de servidores capacitados e conscientes a promoverem o bem socioambiental.



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Capacitação Socioambiental					
INDICADORES	U.M	2016	2017	VARIAÇÃO	
Ações de capacitação e sensibilização	Ação	09	12	25,00%	
Participação em ações de sensibilização e capacitação	Participante	584	0	-	

Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

De acordo com os dados apresentados acima, é possível verificar no ano 2017 um crescimento nas ações de capacitação e sensibilização em relação ao ano anterior. Os dados de participação em ações de sensibilização e capacitação em 2017 não foram apresentados.

AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS:

- Criar o hábito de separar o lixo (papel, plástico, metais e vidros) contribuindo para a reciclagem, economizando matérias primas para a fabricação de novos produtos e evitando os impactos ambientais;
- Praticar o consumo sustentável (como a utilização adequada dos recursos naturais, inserção de programas de reciclagem, tratamentos de materiais para evitar a contaminação do meio ambiente, utilização de produtos não poluentes, conscientização dos funcionários para que participem e conheçam a importância da sustentabilidade).

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



LIMPEZA

GESTÃO - 2017 - 2018

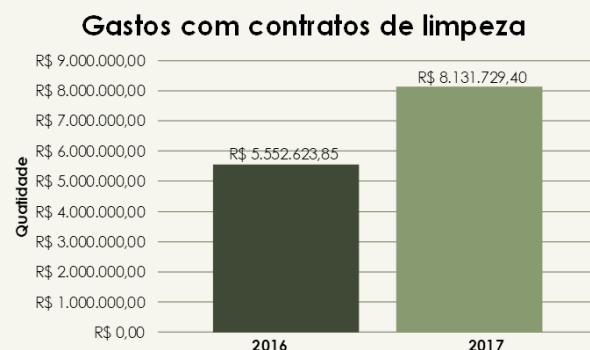
LIMPEZA

OBJETIVO ESPECÍFICO:

-  Reduzir gastos com serviço e material de limpeza.

META PARA 2018:

-  Estimular a redução dos gastos de material de limpeza em 20%.



Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

Limpeza				
INDICADOR	U.M	2016	2017	VARIAÇÃO
Gastos com contratos de limpeza	R\$	5.552.623,85	8.131.729,40	31,72%
Gasto com material de limpeza	R\$	606.391,81	256.463,64	-136,44%

Fonte 1: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2016.

Fonte 2: Subseção de Ações e Programas Socioambientais - SGE/TJRN 2017.

De acordo com os dados apresentados acima, é possível verificar no ano 2017 um aumento de aproximadamente 32% nos gastos com contratos de limpeza e a diminuição de aproximadamente 140% nos gastos com material de limpeza, em relação ao ano anterior.

AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS:

- Incluir nos contratos de serviços de limpeza procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e utilização de produtos reciclados, reutilizados e biodegradáveis.
- Manter o uso consciente dos espaços a fim de manter a organização e asseio.

LISTA DE ABREVIATURAS

- › CNJ – Conselho Nacional de Justiça
- › Kg - Quilograma
- › Km – Quilômetro
- › KWh – Quilowatt-hora
- › LED – Light Emitting Diode (diodo emissor de luz)
- › PJRN – Poder Judiciário do Rio Grande do Norte
- › PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável
- › TJRN – Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte
- › RM – Resma
- › U.M. – Unidade de Medida